Regiane de Souza Costa¹; Edson Dias Ferreira².

1. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduando em Letras com língua espanhola, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-
ACERVO DIGITAL: UMA FERRAMENTA PARA DIFUSÃO DA CULTURA
BAIANA.

mail: regiane.veiga@hotmail.com

2. Orientador, Departamento de Letras e Artes, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail:
edson.orientacaomestrado@yahoo

PALAVRAS-CHAVE: Imagem da festa; Festas de rua; São Gonçalo dos Campos.

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa se insere no campo das ciências sociais e tem por objetivo primordial o levantamento de informações de 74 imagens que compõe o acervo físico do Grupo de pesquisa Linguagens Visual: Memória e Cultura, vinculado ao programa de Pós-Graduação em Desenho da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) auxiliando no que diz respeito às informações das imagens, simplificando e proporcionando agilidade na aquisição de informações por parte dos participantes do Grupo de Pesquisa supracitado e de demais pesquisadores interessados na área, através da identificação dos códigos de todas as imagens; contribuindo para um futuro acervo digital que fará parte do Centro de Pesquisa com Acervos Visuais e Documentação Histórica (CEPAVH). Essa pesquisa é parte integrante do projeto *Imagem da Festa: o papel da linguagem visual na pesquisa social* que por sua vez tem o objetivo de montar um banco de dados com imagens para confecção de um catálogo sobre cultura popular da Bahia. Esse projeto de iniciação científica busca contribuir para esse banco de dados com informações levantadas sobre fotos tiradas na cidade de São Gonçalo dos Campos, cidade situada na região metropolitana de Feira de Santana. Quanto à metodologia o trabalho foi desenvolvido com base na revisão bibliográfica do método qualitativo, com estudo de textos que abordam a temáticas como: festas populares, imagens de festa, fotografia, religiosidade, aspectos culturais, antropologia entre outros, possibilitando maior compreensão por parte da pesquisadora. Após o contato com as fotografias os estudos teóricos não foram suficiente o que motivou uma pesquisa de campo.

MATERIAL E MÉTODOS

Os caminhos para o desenvolvimento dessa pesquisa foram embasados nos estudos primeiramente de BARTHES (1984), BRANDÃO (1989), SANTOS (2008), quanto à fotografia e festas populares. Junto com os estudos dos textos foram feitas descrições da primeira foto, fez-se um panorama geral acerca do álbum, para identificar o que convergia e divergia entre as fotos. Foram necessárias outras análises para além da visual objetivando o reconhecimento dos elementos presentes na imagem. Após essas análises entende-se que o A1 trata-se uma festa de rua com caráter religioso, e que a mesma se passa na Cidade de São Gonçalo dos Campos no ano de 2008, evidenciando a cronologia. De posse dessas informações observou-se os elementos que eram comuns à maioria das fotos, como por exemplo: mulheres, mulheres negras, jovens, senhoras, crianças, em sua maioria vestida de branco, com adereços como pulseiras, brincos grandes e colares, que podiam ser dourados, azuis ou ainda multicoloridos. Foram

observados elementos predominantes tais como: Mulheres negras, com variação de idade, roupas brancas (saia rodada de renda, blusa com manga e sem) colares, flores, jarros, brincos grandes, faixas na cabeça, chinelos de dedo. Tratava-se de uma festividade que começa em um ponto da cidade e do tempo cronológico, normalmente pela manhã (bem cedo) e segue pelo dia, saindo do lugar de origem para o centro. Observou-se que algumas crianças estavam com roupas de outra cor, uma rosa e outra amarela, essas crianças tinham destaque nas imagens.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A lavagem de São Gonçalo por sua vez é uma das festas mais bonitas e históricas da cidade, e conta com grande participação popular e acontece toda segunda quinta-feira do primeiro mês do ano, o que coincide com a festa de maior participação popular da Bahia depois do carnaval, a Lavagem do Bomfim. A etnicidade é algo muito presente na festa o que evidencia a simbiose entre as culturas cristã e africana, isso pode ser observado através das vestes, cantos e acessórios utilizados pelos sujeitos que vão a festa. A Lavagem anteriormente tinha um caráter religioso (profano/divino) em devoção ao santo, hoje sua conotação é pautada no entretenimento. Contudo a presença da população, especialmente de determinado seguimento social é predominante, é significativa, o que por sua vez não impede a presença estratégica de empresários e políticos cuja participação de faz notar. Quanto ao trabalho com a cultura, é algo que auxilia na compreensão de elementos que são presentes no cotidiano das pessoas, mas que muitas vezes por falta de informação esses elementos não são valorizados e reconhecidos, e o que por sua vez pode ocasionar episódios de não reconhecimento e rechaço da própria historicidade. Contudo, a ciência social é uma grande aliada para o entendimento do processo histórico e de desenvolvimento das manifestações culturais presentes nas festas de rua, a exemplo da cultura de matriz africana que constitui importantíssima contribuição para cultura do país, e em destaque a Bahia que é o segundo estado do Brasil com maior população afrodescendente e que tem sua cultura fortemente enraizada na cultura africana, respondendo a questões como de onde e por que começou, quem eram e são seus protagonistas e como se mantem vivas as tradições com o passar dos tempos e a chegada de novas formas de economia. Tem-se como resultados o entendimento acerca desse conteúdo histórico e a valorização do mesmo através de seu reconhecimento, com novo acervo físico com as imagens registradas pela pesquisadora durante sua pesquisa de campo, corroborando para pesquisas futuras que possam manter viva e atuante uma parte da cultura baiana.

Concentração no estágio municipal da cidade.

Início do desfile.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de construção dessa pesquisa possibilitou o estudo sobre fotografia, imagem, religiosidades, festas populares e imagem da festa contribuindo para o entendimento acerca de elementos históricos e culturais contido em manifestações festivas populares, e em suas representações majoritariamente religiosas, com uma rica e belíssima historicidade muitas das vezes desconhecida pelos sujeitos envolvidos no processo. O seguinte trabalho tem relevância acadêmica, pois promove um registro visual e escrito de manifestações culturais que por sua vez que essas contêm um dinamismo próprio, podendo assim contribuir não só com o Grupo de Pesquisa Linguagens Visuais e Memória como também para futuras pesquisas no campo das ciências sociais, antropologia e festas, valorizando e dando visibilidade a cultura baiana. A pesquisa proporcionou reconhecimento identitário, pois as religiões e manifestações de matriz africana têm sofrido com a desvalorização e falta de conhecimento que leva a situações muitas vezes de violência contra seus adeptos. A disseminação de estudos sobre essas culturas que foram e são a base da cultura brasileira e baiana, pode ajudar a rever essa condição.

REFERÊNCIAS

- AUGUSTO, Carlos. **São Gonçalo dos Campos: edição 2016 da lavagem de São Gonçalo do Amarante reúne público de diferentes idades**. Disponível em: <https://www.jornalgrandebahia.com.br/2016/01/sao-goncalo-dos-campos-edicao-2016-da-lavagem-de-sao-goncalo-do-amarante-reune-publico-de-diferentes-idades/> . Acesso em 20 de novembro de 2016.
- BARTHES, Roland. **A câmara clara: nota sobre a fotografia**. Tradução de Júlio Castañon Guimarães. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.
- BIANCO, Bela Feldman; Leite, Míriam L. Moreira. **Desafios da imagem: fotografia, iconografia e vídeo** nas ciências sociais. Papirus, 1998.
- LESSA, Luciana Falcão. **Senhoras do Cajado: A Irmandade da Boa Morte de São Gonçalo dos Campos**. Salvador: EDUFBA, 2012.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa social teoria, método e criatividade**. Petrópolis-RJ, Vozes, 1994.
- TEIXEIRA, Marli Geralda; ANDRADE, Maria José de Souza. **Memória História de São Gonçalo dos Campos**. Prefeitura de São Gonçalo dos Campos, 1985.